



Defesa de Tese

FONTES E PERCURSOS INFORMACIONAIS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: A RESISTÊNCIA FEMININA DURANTE A DITADURA COMO CAMPO EMERGENTE DE PESQUISA

OLIVIA ANDRADE COIMBRA

A presente pesquisa se propôs a investigar a produção científica de teses e dissertações - produzidas entre os anos de 2014 e 2023 - que abordam a luta e resistência empreendida pelas mulheres durante a ditadura militar brasileira (1964-1985). Considerando o cenário de possibilidades e dificuldades de acesso à informação sobre a ditadura, bem como a importância da ampliação das narrativas acerca desse contexto histórico buscou-se compreender como e a partir de quais fontes informacionais as pesquisas científicas abordam temas relativos ao protagonismo feminino na luta e resistência política, buscando refletir sobre o percurso informacional que se estabelece para a construção do conhecimento sócio-histórico sobre o período ditatorial. Mais do que descrever as características dessa produção em termo de sua evolução ao longo do tempo, formas de institucionalização e principais perspectivas temáticas, este estudo buscou situar tais aspectos em um contexto mais amplo de disponibilidade informacional sobre a ditadura. Logo, tornou-se necessário investigar as dinâmicas do uso das fontes informacionais realizadas pelos pesquisadores e pesquisadoras, selecionadas a partir de uma demanda específica de pesquisa, que não apenas se relacionam à problematização proposta por eles, mas também configuram um percurso informacional próprio. Para alcançar os objetivos propostos, realizou-se um estudo descritivo e exploratório, de cunho documental buscando identificar as características das teses e dissertações, principalmente relacionadas às fontes e percursos informacionais definidos pelos pesquisadores e pesquisadoras. Como procedimento optou-se pelo estudo de caso, por julgá-lo adequado para compreender as condições contextuais pertinentes ao fenômeno estudado. Ao final, conclui-se que, são as dinâmicas de busca, seleção e uso que se estabelecem entre a fonte informacional e o desejo de se informar que estruturam o percurso informacional das pesquisas sobre a resistência feminina à ditadura. E, tais dinâmicas e percursos informacionais são delineadas, a partir de indagações e interpretações próprias de contextos conjunturais sociopolíticos e dos campos de conhecimento.

Comissão Examinadora

Prof. Maria Guiomar da Cunha Frota (UFMG)

Prof. Ana Cláudia Ribeiro (Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia (PPG)

Prof. Lorena Tavares de Paula (ECI/UFMG)

Prof. Rosana Matos da Silva Trivelato (Biblioteca Nacional)

Prof. Izabel França de Lima (Universidade Federal da Paraíba)

Prof. Pablo Gomes (Ministério de Direitos Humanos e Cidadania) - suplente

Prof. Hugo Avelar Cardoso Pires (ufmg) - suplente

03 de julho de 2026

09:00h

Auditório Adriana Bogliolo